**Partage RISE**

Ficha de participação no grupo de trocas francófonas (1)

Terça-feira, 22 de setembro de 2020

**Resumo**

Após a realização das videoconferências de seus parceiros por região geográfica (Ásia, África, América Latina e Oriente Médio) durante o período de maio a junho de 2020, a Partage propõe retomar, em setembro do mesmo ano, as trocas entre seus membros.

Preocupada em equilibrar o tamanho dos grupos de trocas, propõe que a organização das videoconferências ocorra não mais com base em um parâmetro geográfico, e sim linguístico. Dessa forma, serão lançados dois grupos francófonos, dois anglófonos e um hispano-lusófono, sendo que cada um deles poderá incluir sete participantes no máximo.

A previsão é de que a Partage organize essas sessões de trocas trimestralmente. A composição dos grupos não é fixa, e a participação de cada organização segue voluntária e facultativa.

Os objetivos dessas reuniões são:

* + Informar as novidades de cada associação;
  + Discutir a situação da Covid-19 nos países em debate;
  + Oferecer a cada organização a possibilidade de apresentar as atividades/ações conduzidas localmente;
  + Compartilhar ideias e boas práticas.

Para facilitar mais a transmissão e a partilha de informação, propomos o preenchimento prévio dos dados abaixo e o envio deles no mais tardar até a véspera da reunião. Em seguida, eles serão compilados junto com as fichas dos outros participantes e atualizados com as notas tomadas durante o encontro.

**Nome da organização participante:** Associação Dispensaire Trottoir

**Nome da(s) pessoa(s) que representa(m) a organização:** Djénèba KONATE e Cecile SANOU

**País:** Burkina Faso

**Contexto do país:** *(máx. 200 palavras)*

Em Burkina Faso, constatamos um relaxamento das medidas de prevenção em nível social. Isso explica o aumento do número de casos nos últimos tempos. Até 13 de setembro de 2020, o país havia registrado 193 novos casos. Trata-se de um recorde desde o início da pandemia. Dentre eles, 189 foram registrados em Bobo Dioulasso e 04 em Ouagadougou.

Até então, havia, em número de casos:

* 1707 confirmações
* 1135 curas
* 56 mortes
* 1024 amostras analisadas
* 516 casos ativos

O governo está novamente mobilizando a nação para intensificar a reação combativa frente à Covid-19. Desse fato, decorreu um fórum nacional sobre a Covid-19 em 22 de setembro de 2020, que contou com a participação do governo, de líderes religiosos e de representantes tradicionais da sociedade civil. Todos deviam atuar como intermediadores para sensibilizar o seu entorno, em nível local.

Hoje, a maior preocupação de todos os protagonistas envolvidos no ambiente escolar (profissionais da educação, pais dos estudantes) é respeitar as medidas de prevenção nas escolas. Segundo os agentes de saúde, é necessário agir com rapidez a fim de evitar que a situação fique fora de controle até a retomada oficial das aulas.

**Número de casos de COVID-19 no país:**

Até 22 de setembro de 2020, Burkina Faso havia registrado:

* 1907 confirmações
* 1252 curas
* 56 mortes

**Atividades estabelecidas e planejadas pela organização:** *(máx. 200 palavras)*

Para fazer face à Covid-19, a Dispensaire Trottoir colocou em prática novas atividades e reformulou algumas já existentes, com o apoio da Partage. Entre outras, trata-se de:

**Novas atividades**

* **Distribuição de cestas básicas(sacos de arroz e de milho, leite, feijão, açúcar, óleo)**

As cestas foram distribuídas às famílias que vivem em situação de precariedade e que estavam enfrentando problemas nutricionais devido ao aumento do preço de alimentos básicos durante este período.

* **Distribuição de materiais de proteção:**Um conjunto de kits de higiene preventiva (álcool gel, máscara, sabão) foram entregues aos assistidos pela associação, e outro conjunto (álcool gel, máscara, sabão, luva, termômetro, jaleco, alvejante) para os profissionais e agentes de saúde.
* **Destinação dos kits de higiene** : Esses kits estão presentes na associação e podem ser usados por qualquer pessoa que recorrer à DT. Referidas atividades foram todas concebidas no âmbito do "projeto de urgência da Covid-19".

**As atividades reformuladas são:**

* Além da distribuição habitual dos materiais escolares, houve o acréscimo, por estudante, de duas máscaras em virtude da pandemia da Covid-19.
* A cantina escolar também passou por adaptações em razão dessa grande calamidade. Por isso, as refeições são servidas dentro de embalagens individuais e cada criança se alimenta respeitando as medidas de prevenção.

**2/3 fotos das atividades conduzidas:**

As imagens abaixo mostram as atividades realizadas durante o período.



**Fotos das atividades conduzidas durante a crise**

**Perguntas:**

**Marie fez um questionamento sobre a distribuição das cestas básicas e dos kits. Djeneba explicou que, com frequência, eles são divididos entre irmãos e irmãs em casa, motivo pelo qual acabam tendo impacto superior sobre crianças beneficiárias que são filhas únicas.**

**Nome da organização participante: ONG Racines**

**Nome da(s) pessoa(s) que representa(m) a organização: Tobias A. K. GBAGUIDI**

**País: Benin**

**Número de casos de Covid-19 no país: 2294 (até 19 de setembro de 2020)**

**Contexto do país:** *(máx. 200 palavras)*

Foram registrados 2294 casos de infecção por coronavírus em Benin, com 40 mortes. Felizmente, 1954 pessoas foram curadas, e 300 pacientes ainda estão em tratamento. A fim de impedir a propagação do vírus, as autoridades beninenses decidiram colocar diversas medidas em vigor.

* Testagem em massa dos passageiros na chegada e na partida dos voos no aeroporto de Cotonou;
* Limitação rígida de entrada e saída pelas fronteiras terrestres de Benin;
* Manutenção das medidas de prevenção.

A suspensão de certas medidas pelo governo (cordão sanitário, fechamento de escolas e templos religiosos, restrição ao transporte coletivo) favoreceu um relaxamento em relação a outras ações de prevenção por parte da população.

A sensibilização ao respeito estrito das medidas preventivas se mantém com o apoio dos veículos midiáticos, da sociedade civil e dos líderes religiosos.

**Atividades estabelecidas e planejadas pela organização:** *(máx. 200 palavras)*

Frente à crise da COVID-19, a RACINES implementou uma série de atividades para treinar e conscientizar as populações de 22 cidades afim de compreender melhor o mal e limitar a sua propagação. Para este fim, emissões de rádio para conscientização, treinamentos, concessões de DLM às populações e à Região Pedagógica foram realizadas por meio de máscaras de proteção às prefeituras de Savalou e Bantè, sendo as ações realizadas nas comunidades. 10.900 máscaras de proteção foram distribuídas. No meio escolar, a RACINES distribuiu 19.900 máscaras de proteção aos estudantes e professores e concedeu dispositivos de lavagem das mãos (DLM) ao resto das escolas primárias parceiras. Totalizando 17, cada uma delas se beneficiou de 8 DLMs de tipo "tippy tap". Cada DLM é composta de 4 latas e 4 pedais. Além das DLMs, cada escola recebeu igualmente 8 litros de sabão líquido.

É esperado que, muito em breve, as 22 vilas receberão cartazes ilustrados e traduzidos na língua local sobre as medidas restritivas a serem aplicadas para lutar eficazmente contra a propagação do vírus nas nossas comunidades.

**2/3 fotos das atividades conduzidas:**



***  
Entrega de máscaras de proteção ao Prefeito de Savalou por Aplicação da lavagem das mãos graças aos DLMs***

***Senhor Tobias GBAGUIDI, RUP/ Zou-Collines estabelecidos nas vilas pela RACINES***

**Perguntas:**

**Marie pergunta qual é o protocolo nas escolas. Samuel e Tobias respondem que a volta oficial é em 28 de setembro e que as crianças serão dispostas em "quincunce" nas turmas, com 1m entre cada estudante. Os professores deverão se afastar em 3m dos estudantes e não poderão circular nas turmas. A hora da refeição será feita por turma e não toda a escola ao mesmo tempo... Entretanto, não houve uma reflexão mais bem sucedida sobre a disposição desses horários. Eles explicam que não é certo que na prática todas essas medidas possam ser aplicadas.**

**Yasmine pede mais detalhes nas rádios comunitárias, sendo explicado que as mensagens difundidas são sobre os gestos restritivos e que pessoas reconhecidas localmente são convidadas para ajudar a difundir as mensagens.**

**Nome da organização participante: ONG Bel Avenir**

**Nome das/da pessoa(s) representando a organização: Haingo RANDRIANASOLO**

**País: MADAGASCAR**

**Número de casos de COVID-19 no país:**

**Contexto do país:** *(máx. 200 palavras)*

Por meio da estatística em Madagascar, até hoje houve **16.073** casos de pessoas acometidas por COVID-19, **14.682 pessoas recuperadas e 225 mortos**.

Desde o início da pandemia, o Estado Malgaxe decidiu fechar todas as escolas, igrejas, atacadistas, campos de esportes, centros culturais, e interditou todas aglomerações de mais de 50 pessoas. Como os vôos internacionais, os transportes interregionais e os transportes comuns urbanos também foram suspensos. A abertura de todas as atividades precisando de contatos humanos foram limitadas para meia jornada: os mercados, os escritórios públicos, as lojas e os supermercados, etc...As forças de ordem circularam para todos os lados para assegurar o respeito às medidas restritivas para o porte de máscaras e distanciamento com mínimo de 1m obrigatórios.

Após apenas 2 semanas, algumas medidas foram retiradas: a abertura de estradas e escolas, respeitando as aglomerações de menos de 200 pessoas, com as mesmas medidas restritivas.

Visto que o Madagascar é bem vasto, com muitas zonas ainda isoladas e muitas pessoas vulneráveis e desprovidas, não podemos nos basear nesta estatística, pois os testes não estão ao alcance de toda a população.

**Atividades estabelecidas e planejadas pela organização:** *(máx. 200 palavras)*

Seguindo a diretriz do Estado, a ONG Bel Avenir também teve que suspender suas atividades durante o primeiro mês. Por outro lado, percebendo o estado de espírito, as queixas e solicitações de beneficiários, a ONG implementou atividades em medida de urgência.

Portanto:

- 20.500 máscaras foram confeccionadas, distribuídas (aos beneficiários e ao resto da população: bairros, ruas, associações, escritórios institucionais)

- 7.500 kits de higiene (baldes, vasos, sabões, desinfetantes, copos)

- 1500 kits de comida (arroz, legumes secos, óleo)

- 15.000 contos (nas línguas malgaxe e francês)

Tendo em vista que as aglomerações foram interditadas, foi necessário transmitir aos beneficiários diretos da ONG, às suas famílias e à população, as informações sobre a COVID-19, as medidas preventivas a serem tomadas para não se contaminar e as diretrizes a serem seguidas assim que quaisquer sintomas apareçam.

Como em cada momento de crise, tentamos estar presentes e ainda mais próximos da população desprovida do sul do Madagascar.

A escola voltou:

* Saphir: 16 de setembro
* Salines: 21 de setembro.
* Os exames oficiais do Estado continuam (o CEPE na semana do 8 de setembro, o BEPE nessa semana e o exame final de ensino médio para a semana do 5 de outubro).

****



**Perguntas:**

**Com Haingo não tendo apresentado os números de casos de COVID na apresentação oral, Tobias pergunta qual é a força das estatísticas sobre a população global. Haingo explica que prefere não compartilhar esses números, pois eles não são representativos dos casos reais e não há muitos casos oficiais porque não existem testes generalizados e sistemáticos (principalmente na "província"). Além disso, muitos testes são pagos, o que significa que uma boa parte da população não tem os meios para fazer o teste.**

**Tobias pergunta se o Covid-Organics (CVO) ainda é utilizado. Haingo responde que essa tisana tradicional contra a malária é utilizada para prevenir (e não para curar) a COVID, e alguns membros do governo a apresentaram como uma receita milagrosa, mas há muitas dúvidas na população.**

**Yasmine pergunta como a Bel Avenir se organizou para a retomada das aulas e Haingo explica que, duas vezes, 5 máscaras laváveis foram oferecidas aos beneficiários e os protocolos de medidas restritivas foram definidos e aplicados. A abertura das escolas públicas está prevista para 24 de outubro.**

**Nome da organização participante: Associação Humanitária Renaître Romênia**

**Nome das/da pessoa(s) representando a organização: Ramona Todea, Alina Marcu**

**País: Romênia**

**Número de casos de COVID-19 no país:** do início da pandemia (26 de fevereiro) até 21 de setembro foram registrados:

A nível nacional:

* Casos confirmados: 114.648
* Casos recuperados: 92.169
* Casos ativos: 18.575
* Mortos: 4.503

A nível do departamento de Hunedoara:

* Casos confirmados: 2.096
* Casos recuperados: 1.570
* Casos ativos: 376
* Mortos: 128

**Contexto do país:** *(máx. 200 palavras)*

A aparição da COVID-19 impactou o nosso cotidiano com uma violência extrema e exigiu que todos revejam seus hábitos afim de demonstrar prudência para si, mas também para os outros. A propagação alarmante do coronavírus na Europa fez com que as autoridades romenas tomassem medidas severas de prevenção; assim, em 11 de março de 2020, as autoridades tomaram a decisão de fechar as escolas, os maternais públicos e as creches de todo o país. Desde 16 de março até 15 de maio de 2020, foi declarado na Romênia estado de urgência e durante esses dois meses a população ficou confinada em casa. Os deslocamentos das pessoas foram permitidos apenas em casos de urgência, por exemplo, ir à farmácia ou em uma loja para fazer compras. Após dois meses de estado de urgência, o estado de alerta foi decretado por 30 dias na Romênia, com um relaxamento das restrições severas, mas também novas obrigações.

Em todo o país, as atividades escolares aconteceram online, mas várias crianças não tiveram acesso à internet. Em 14 de setembro, houve uma volta às aulas e o número de pessoas infectadas aumentou em 1.600-1.700 casos por dia.

**Atividades estabelecidas e planejadas pela organização:** *(máx. 200 palavras)*

Para apoiar os beneficiários inscritos nos programas, nossa associação, durante a pandemia, conduziu diversos tipos de ações:

* Doações materiais – pacotes de alimentos foram oferecidos às famílias beneficiárias ao menos duas vezes por mês, que consistiam em: alimentos, produtos de higiene e máscaras de proteção;
* Ações no campo – campanhas de informação na comunidade através de visitas regulares em campo e treinamento sobre os gestos de proteção para as famílias beneficiárias
* Apoio psicológico quando necessário para as crianças e suas famílias
* Contato telefônico e acompanhamento de pessoas que voltaram recentemente do exterior para as comunidades onde a associação atua
* Distribuição de materiais pedagógicos e jogos educativos para as crianças em fase escolar e brinquedos para crianças do maternal
* Criação de grupos de comunicação nas redes sociais afim de manter contato com as crianças para resolver os exercícios e os deveres recebidos da escola
* Desde 15 de junho, a associação retomou as atividades com as crianças do Centre de Jour, que aconteceram no pátio da associação ou no parque da cidade, em grupos de no máximo 6 crianças.

**2/3 fotos das atividades conduzidas:**

 

  

**Perguntas:**

**Djeneba pergunta se o ano escolar está no mesmo formato (de setembro a junho) tanto na Romênia quanto na Burkina e que, se for o caso, como são feitas as passagens de série (se os exames poderiam ser feitos ao fim do ano escolar). Ramona responde que o ciclo é o mesmo e que as crianças passaram para a próxima série em função da média.**

**Samuel pergunta em que consiste o apoio psicológico. Ramona explica que uma psicóloga voluntária trabalha com a associação para realizar intervenções em grupo, mas também individuais com as crianças que apresentam necessidade de apoio.  
Djeneba pergunta se realizar cursos online foi possível. Ramona explica que a maioria das crianças beneficiárias não têm acesso à internet e a Renaître contatou os professores para imprimir os deveres e materiais escolares para trazê-los às crianças. Djeneba pergunta se há cyber cafés em Orastie. Ramona responde que não, mas que algumas crianças puderam acessar a internet na organização onde computadores foram colocados à disposição.**

**Trocas gerais:**

**Marie pergunta aos parceiros se o confinamento teve um impacto na situação psicológica das crianças.**

**Ramona responde que a assistente social da organização deu conselhos e guiou as famílias, e que a psicóloga interviu pelos casos mais complicados, mas não houve identificação de grande degradação do estado psicológico dos beneficiários nestes últimos meses.**

**Haingo explica que a situação psicológica e social dos beneficiários piorou, principalmente para as meninas jovens com um aumento dos casos de estupro e de gravidez precoce.**

**Tobias explica que existe um estudo sobre o impacto psicológico, mas que ainda não foi finalizado, porém um aumento da violência também foi deplorado.**

**Djeneba explica que há também um aumento de gravidezes precoces não desejadas no Burkina Faso.**

**Tobias pergunta quais são as possibilidades de educação à distância, Djeneba fala da tv educacional no Burkina Faso e suas limitações. Uma troca é conduzida sobre a impressão de material de exercícios para que as crianças possam trabalhar em casa com a ajuda dos seus pais (por vezes limitada pelo fato que alguns pais não sabem ler ou escrever bem).**

**Marie pergunta aos parceiros se há reflexões sobre os dispositivos de reforço.**

**Tobias explica que no Benim as repetições não são mais possíveis em alguns sub-ciclos. Djeneba explica que é o mesmo caso no Burkina.  
No Madagascar e na Romênia, é o conselho de professores em função das notas e médias que decide a repetição.**